



Fortalecer a integridade não é apenas cumprir regras. É construir confiança, proteger o interesse público e garantir que cada ação do Estado seja guiada por ética, transparência e responsabilidade. Para que essa cultura seja sólida e duradoura, a Administração Pública organiza sua atuação a partir de cinco pilares fundamentais. Eles funcionam como a base de um Sistema de Integridade capaz de orientar comportamentos, prevenir irregularidades e melhorar continuamente a gestão pública.

1. Comprometimento da Alta Administração

A integridade começa pelo exemplo. Quando líderes secretários, superintendentes, gestores assumem uma postura ética e transparente, todo o órgão se fortalece. É esse compromisso visível que inspira servidores, orienta decisões e demonstra à sociedade que a Administração Pública está comprometida com o interesse coletivo. Sem liderança engajada, não há cultura de integridade.

2. Avaliação de Riscos

Nenhuma instituição é imune a vulnerabilidades. A avaliação de riscos permite identificar onde podem surgir falhas, desvios, conflitos de interesse ou oportunidades para corrupção. Ao mapear esses pontos, o órgão público passa a atuar de forma preventiva, adotando medidas que reduzem incertezas e aumentam a eficiência. Integridade também é antecipação.

3. Políticas e Procedimentos

Para que a integridade seja prática e não apenas discurso, é fundamental ter regras claras. Códigos de conduta, normas internas, fluxos de trabalho e protocolos estabelecem padrões que orientam o comportamento dos agentes públicos e tornam os processos mais transparentes. Boas políticas e procedimentos garantem segurança jurídica e promovem decisões coerentes e responsáveis.

4. Comunicação e Treinamento

Não basta criar normas: é preciso que todos compreendam seu sentido e saibam aplicá-las. A comunicação clara e o treinamento contínuo tornam o Sistema de Integridade vivo e acessível. Campanhas educativas, cursos, workshops e materiais explicativos ajudam servidores a agir com segurança, difundir boas práticas e manter a ética no centro das atividades diárias.

5. Monitoramento e Aprimoramento Contínuo

Integridade é um processo permanente. Monitorar resultados, avaliar o cumprimento das normas e revisar procedimentos garante que o sistema evolua junto com a instituição. O acompanhamento constante permite corrigir falhas, atualizar práticas e fortalecer a confiança dentro e fora da Administração Pública.

Por que esses pilares importam?

Porque um órgão público íntegro entrega mais valor à sociedade. Ele é mais transparente, mais eficiente, mais confiável e contribui diretamente para a construção de um serviço público moderno, responsável e alinhado aos princípios constitucionais.



Esses cinco pilares não são apenas diretrizes: são o alicerce de uma gestão pública ética, resiliente e comprometida com o bem comum!